

MATERIAL DE APOIO AO PROFESSOR

Abordagem interdisciplinar em sala de aula



PAPAI É MEU!

Ilan Brenman

Ilustrações de **Juliana Bollini**

Coordenação pedagógica

Maria José Nóbrega

Este material fornece orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas do conhecimento para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, visando a abordagem interdisciplinar, que enriqueça o trabalho e a compreensão dos conceitos discutidos.

ATIVIDADES DE ARTE

ARTE COM COLAGEM

No texto em que se apresenta, a artista plástica Juliana Bollini, nascida na Argentina e residente há quase duas décadas em São Paulo, diz que é fascinada por todo tipo de papel e que adora texturas e cores. E que desde pequena gostava de desenhar e de criar bonecas usando retalhos de pano que sua mãe lhe dava.

Juliana também fala sobre o método de trabalho que usou neste seu terceiro livro como ilustradora: “Usei os mesmos materiais que uso para meus bonecos (papel, papelão, arames, cola, tecidos, tesoura e tintas), só que aqui as figuras são fotografadas, e depois de vários processos são impressas nas folhas deste livro”.

A proposta da atividade, que pode ser encampada também pelo(a) professor(a) de Arte, é estimular a turma a experimentar a mesma técnica usada pela ilustradora de *Papai é meu!*. Esta é uma atividade que pode tanto ser feita em grupo quanto em duplas ou individualmente.

Separe previamente os materiais necessários (retalhos variados de tecidos, diferentes tipos e texturas de papel e papelão, lápis e giz de cor, tintas, se houver, além de tesouras e cola branca) e distribua os suportes, preferencialmente cartolina branca. Deixe o exemplar de *Papai é meu!* acessível a todos. Você pode, se preferir, folheá-lo junto com a turma, deixando que prestem atenção ao uso que a artista faz dos diferentes materiais. Depois, proponha que cada um (ou grupo) dê asas à criatividade. Terminados os trabalhos, não se esqueça de pedir aos *autores* que assinem e intitulem a obra. Ao fim da atividade, se houver possibilidade, fotografe cada uma, aproximando-se ainda mais da técnica usada por Juliana Bollini. Se for possível, o desenvolvimento desta atividade pode ter como produto final um álbum, eletrônico ou físico, com as produções da turma.

OFICINA DE PAPEL MACHÊ

A artista Juliana Bollini, ilustradora de *Papai é meu!*, faz trabalhos lindos com *papel machê*. Será que os alunos

já viram esse tipo de arte? Explique que a expressão *papel machê*, que é de origem francesa, significa “papel picado, amassado e esmagado”. Essa massa é embebida na água, coada e depois misturada com cola e gesso. Com o material resultante é possível moldar objetos em diferentes formatos, assim como as esculturas de Juliana, que foram fotografadas para ilustrar o livro.

Que tal organizar, com a ajuda do(a) professor(a) de Arte, uma oficina de papel machê com as crianças? Elas podem tentar criar bonecas e bonecos e apresentar suas próprias versões da história de Ilan Brenman. Em um momento posterior, as esculturas dos alunos podem ficar em exposição na escola para que todos possam apreciar.

OFICINA DE PAPEL RECICLADO

Além da belíssima arte com papel machê, podemos observar que a ilustradora também fez uso de papel reciclado em abundância em suas ilustrações. Partindo desse tema, seria interessante propor à turma um trabalho sobre a importância da reciclagem no mundo atual. Pergunte aos alunos se na casa deles há algum tipo de separação do lixo e tente entender se eles têm consciência de que cada um deve fazer a sua parte para a preservação do meio ambiente.

Depois da discussão, proponha que tragam de suas casas todo tipo de sucata ou materiais que possam ser usados novamente – rolinhos de papel higiênico, caixas de sapato vazias, latinhas de alumínio, garrafas PET etc. –, para que, em classe, montem novos materiais a partir daqueles que antes eram considerados lixo.

RODA DE CONVERSA

CIÚME DE PAI, CIÚME DE MÃE, CIÚME DE IRMÃO...

O texto propicia uma conversa com a turma sobre a disputa tão comum entre irmãos pela atenção dos pais. Se achar adequado, aproveite a ocasião e estimule os alunos a trazer experiências da própria vida que ajudem todos a lidar melhor com sentimentos como ciúme, insegurança e rivalidade entre irmãos, todos bastante legítimos.

Se possível, pesquise na biblioteca da sua escola ou da sua cidade outros livros que tratem do tema “**Família, amigos e escola**”.